

BOLETIM OSINT	Edição nº 0140
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	2 de junho de 2025

Sistema de IA ChatGPT teria sido descoberto tentando ignorar um comando de parada

Nos EUA, um relatório recente levantou novas preocupações quanto à segurança dos modelos de inteligência artificial avançados. Segundo a empresa Palisade Research, especializada em segurança de IA, o último modelo ChatGPT da OpenAI foi descoberto tentando ignorar um comando de parada. A empresa de pesquisa afirma que este é o primeiro caso conhecido de um modelo de IA tomando medidas ativas para evitar ser desligado, embora lhe tenha sido pedido para fazê-lo.

(Rádio China Internacional, 28-05-2025)

Sistema de mísseis antinavio americano NMESIS prestes a ser testado em situação real nas Filipinas

O Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA realizará pela primeira vez um exercício de tiro real com o sistema de mísseis antinavio de ponta NMESIS, durante manobras conjuntas com as Filipinas. Os Corpos de Fuzileiros Navais americano e filipino iniciaram seu exercício anual nas Filipinas, na segunda-feira. Uma coletiva de imprensa ocorreu no quartel-general do Corpo de Fuzileiros Navais filipino em Manila nesta ocasião. O comandante Arturo Rojas declarou que um exercício de tiro real com o NMESIS ocorreria durante um exercício antidesembarque, e que seriam feitas simulações. O sistema se baseia em veículos controlados remotamente para lançar mísseis antinavio com um alcance de mais de 180 km. Um oficial americano declarou que este sistema reforçaria a defesa das Filipinas e permitiria ao país modernizar seu Exército. O exercício de tiro real poderia provocar uma forte reação da China, pois ocorrerá na parte norte da ilha de Luzon, nas Filipinas, perto de Taiwan. Os exercícios conjuntos continuarão nas Filipinas até 6 de junho. Quatro mil militares americanos e filipinos participarão, e alguns de outros países, incluindo Japão e Coreia do Sul, também se juntarão a eles.

(Rádio Japão Internacional, 27-05-2025)

Ucrânia produzirá mísseis em seu território com a ajuda da Alemanha e sem restrição de alcance

A Alemanha ajudará a Ucrânia a produzir mísseis em seu território sem restrição de alcance. Esta é uma das principais declarações feitas na quarta-feira em Berlim por ocasião da visita do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. “A Ucrânia poderá assim se defender plenamente, inclusive contra alvos militares fora de seu território nacional”, declarou o chanceler Friedrich Merz durante uma conferência de imprensa. Na segunda-feira, o chanceler alemão havia afirmado que os principais aliados ocidentais da Ucrânia, incluindo Berlim, não fixariam mais restrições ao alcance das armas fornecidas a Kiev, provocando alerta no Kremlin.

(Deutsche Welle, 28-05-2025)

... TERRORISMO ...

Ataque a bomba contra veículo do Exército sírio reivindicado pelo Estado Islâmico

Na Síria, o Estado Islâmico ataca novamente. Pela primeira vez desde a queda de Bashar al-Assad, o grupo terrorista reivindica um ataque no país. Na quarta-feira, um artefato explosivo detonado contra um veículo das forças armadas sírias no sul resultou em uma morte.

(Médi-1, 30-05-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

China forneceria pólvora e materiais à indústria militar russa, segundo a inteligência ucraniana

O chefe do serviço de inteligência estrangeira ucraniano, Oleh Ivashchenko, sugere que a China está fornecendo pólvora e outros materiais à indústria militar russa. Em entrevista publicada na segunda-feira pela agência de notícias estatal ucraniana, ele afirmou ter informações sobre o envio de máquinas-ferramenta, produtos químicos especiais, pólvora e componentes para empresas russas. Sua equipe teria confirmado os dados para 20 fábricas russas. Ivashchenko também declarou que, no início de 2025, 80% dos componentes eletrônicos essenciais para a construção de drones russos eram de origem chinesa e que todo o material necessário para a produção de componentes microeletrônicos era enviado da China por meio de empresas de fachada. Em abril, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky também havia afirmado que seu país possuía informações segundo as quais a China forneceria armas à Rússia. O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia convocou o embaixador da China para exigir que Pequim cesse essa ajuda. A China rejeitou as alegações ucranianas, que considera infundadas.

(Rádio Japão Internacional, 27-05-2025)

Na Ucrânia, 15 anos de prisão para homem acusado de ajudar a Rússia em seus ataques de mísseis

Soube-se que um homem de 21 anos foi condenado a 15 anos de prisão na Ucrânia por ter ajudado a Rússia a mirar ataques de mísseis. Residente em Kiev, ele era, segundo a inteligência ucraniana, encarregado de transmitir ao Exército russo as coordenadas e fotos de edifícios utilizados pelo Exército ucraniano, como quartéis-generais ou centros logísticos.

(Deutsche Welle, 30-05-2025)

Na Coreia do Sul, prisão de taiwanês acusado de fotografar um edifício do serviço de inteligência

A notícia chegou hoje em Taiwan. Um taiwanês de cerca de 30 anos foi preso em 29 de maio por fotografar no mesmo dia um edifício do Serviço Nacional de Inteligência (NIS) na Coreia do Sul. Denunciado à polícia por filmar o interior do edifício com seu telefone celular por volta das 12h30 de um local próximo à entrada principal, ele foi preso por violação das leis que protegem bases e instituições militares. Segundo a mídia coreana, no momento de sua prisão, o taiwanês declarou à polícia que se interessava por história e que estava filmando o local vizinho de Heonilleung, patrimônio mundial da UNESCO, onde se encontram duas tumbas reais, Heonleung e Inleung. Ainda segundo a mídia local, o homem estava rondando a entrada do edifício há muito tempo. A polícia sul-coreana está atualmente verificando seu telefone celular para confirmar se ele violou as leis de segurança nacional e se um mandado de prisão oficial deve ser solicitado. Esta prisão segue casos recentes de cidadãos chineses filmando ilegalmente instalações militares sul-coreanas, o que levantou preocupações de segurança. Após este incidente, o Exército americano proibiu cidadãos chineses e taiwaneses de participar do evento Osan Air Power Days, organizado no início de maio. No entanto, apesar da proibição, dois taiwaneses foram acusados de entrar ilegalmente no local do evento, em 12 de maio, e de fotografar instalações e equipamentos militares americanos. Eles ainda estão sob custódia e são objeto de investigação.

(Rádio Taiwan Internacional, 30-05-2025)

... MILITAR ...

China instaura Zona de Medidas Provisórias no Mar Amarelo e preocupa a Coreia do Sul

A Coreia do Sul expressou preocupações à China após a instauração de uma zona de interdição de navegação em uma Zona de Medidas Provisórias (PMZ), localizada no Mar Amarelo. Em uma mensagem dirigida à mídia no sábado, o Ministério das Relações Exteriores sul-coreano considerou que tal medida poderia prejudicar excessivamente a liberdade de navegação. No entanto, explicou que, segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS), a zona em questão está em alto mar, o que não impede que os dois países realizem exercícios militares, com o Exército sul-coreano organizando manobras regularmente. O Ministério indicou que está examinando

atualmente, com o Ministério da Defesa e as agências envolvidas, se esta medida chinesa respeita o direito marítimo internacional. A revista americana *Newsweek* havia revelado na última quarta-feira que o Império do Meio havia designado uma parte da zona econômica exclusiva sul-coreana como zona proibida à navegação.

(KBS World Radio, 26-05-2025)

Sucedem-se desmentidos sobre possível redução das forças americanas na Coreia do Sul

Diante das informações segundo as quais os EUA estariam considerando reduzir seus efetivos militares estacionados no sul da península coreana, o Departamento de Defesa americano as rejeitou categoricamente. Sean Parnell, porta-voz do Pentágono, respondeu na última sexta-feira à agência de notícias sul-coreana *Yonhap News* que seu país mantinha firmemente o compromisso de defesa para com o aliado. E acrescentou que estava ansioso para dialogar com o novo governo de Seul a fim de fortalecer a aliança bilateral. O oficial americano declarou então que as informações sobre a eventual retirada parcial dos GI's da península eram falsas. Reação similar foi tornada pública pelas Forças Americanas estacionadas na Coreia do Sul (USFK). Para lembrar, na última quinta-feira, o *Wall Street Journal* relatou que um plano de transferência de cerca de 4.500 homens, atualmente baseados ao sul do paralelo 38 para outras áreas no Indo-Pacífico, notadamente Guam, estava em estudo. O Departamento de Defesa americano havia se limitado, naquele momento, a responder que não havia nada a anunciar, o que aumentou as especulações. No entanto, não se pode descartar que esta questão possa ser levantada durante o segundo mandato de Donald Trump. De fato, este último poderia usar esta opção, como em sua primeira passagem pela Casa Branca, a fim de pedir renegociações sobre a partilha dos custos relacionados à presença das tropas americanas na Coreia do Sul.

(KBS World Radio, 26-05-2025)

O comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) desmentiu recentes informações da mídia que evocavam redução dos efetivos militares estacionados ao sul do paralelo 38. Durante um seminário *online* organizado na terça-feira pelo Instituto para os Estudos Sul-Coreano-Americanos (ICAS), Xavier Brunson afirmou não ter recebido diretriz do chefe de estado-maior das forças armadas americanas sobre isso. O *Wall Street Journal* relatou na última quinta-feira que o Departamento de Defesa considerava deslocar cerca de 4.500 GI's para outras regiões. Brunson sublinhou que o artigo não citava Dan Caine. A USFK já havia publicado um comunicado desmentindo essas informações, argumentando que Washington continua firmemente comprometido com a defesa do aliado. Também expressou a vontade de prosseguir as discussões com o novo governo sul-coreano para manter e fortalecer esta aliança. O general também sublinhou a importância estratégica das forças americanas na península com o objetivo de conter a expansão militar da China e da Rússia. Ele afirmou que nenhuma outra unidade americana estava implantada no continente asiático. Segundo ele, apenas suas tropas estão presentes em um raio de 400 a 600 km em linha reta de Pequim.

(KBS World Radio, 28-05-2025)

Apesar dos desmentidos, AP divulga novas informações sobre retirada parcial dos GI's da Coreia do Sul

A *Associated Press* (AP) evoca por sua vez a possibilidade de uma retirada parcial dos GI's da Coreia do Sul. Ela indicou ontem que Donald Trump não a excluía, citando as declarações de dois altos funcionários do Pentágono. Os dois homens, atualmente em Singapura com seu chefe, Pete Hegseth, para o Diálogo Shangri-Lá sobre segurança na Ásia, afirmaram que Washington não descartava a opção em questão no processo de determinação do número de militares a serem estacionados no Indo-Pacífico a fim de melhor contrapor a ascensão da China. Um dos dois oficiais precisou que, embora o número exato de soldados presentes ao sul do paralelo 38 ainda não estivesse determinado, ele o seria em consideração tanto à defesa do Sul em relação ao seu vizinho do Norte quanto à capacidade de contrapor o Império do Meio. Mais cedo, outro alto funcionário da administração Trump havia usado a palavra “calibragem”, insinuando uma mudança do *status quo*. Essas declarações parecem testemunhar a vontade americana de adotar uma flexibilidade estratégica, a fim de mobilizar suas tropas no sul da península para enfrentar diferentes riscos geopolíticos no Nordeste da Ásia. Para lembrar, o *Wall Street Journal* relatou em 22 de maio que o Departamento de Defesa preparava um plano visando deslocar 4.500 dos 28.500 GI's estacionados na península coreana, para implantá-los em outros locais da região indo-pacífica, notadamente em Guam, informação desmentida no dia seguinte pelo Pentágono.

(KBS World Radio, 30-05-2025)

Porta-aviões chinês Liaoning observado ao largo das ilhas japonesas Senkaku

O Ministério da Defesa japonês anunciou no domingo que o porta-aviões *Liaoning*, da Marinha chinesa, navegava no Mar da China Oriental ao largo das ilhas Senkaku, no departamento de Okinawa. O Ministério disse que aviões de caça decolaram e pousaram no porta-aviões. O Ministério declarou que o *Liaoning* e quatro outros navios foram confirmados navegando no oceano a cerca de 200 km ao norte da ilha de Kubashima, por volta das 07h00 de domingo. Indicou que aviões de caça e helicópteros foram confirmados decolando e pousando no *Liaoning*. A Força Aérea de Autodefesa japonesa despachou aviões de caça. Nenhuma violação do espaço aéreo japonês foi constatada. Esta é a primeira vez que o Ministério da Defesa anuncia decolagens e pousos de aviões de caça a bordo de um porta-aviões chinês navegando no Mar da China Oriental. O Ministério declarou que o Japão utilizou os canais diplomáticos para expressar sua preocupação com as recentes atividades reforçadas do Exército chinês. Em 3 de maio, um helicóptero da Guarda Costeira chinesa violou o espaço aéreo territorial do Japão ao redor das ilhas Senkaku, e o Ministério continua a monitorar a área. O Japão controla as ilhas, a China e Taiwan as reivindicam. O governo japonês sustenta que não há questão de soberania.

(Rádio Japão Internacional, 26-05-2025)

Depois do Japão, Taiwan se preocupa com a presença do Liaoning ao largo de sua costa

O Ministério da Defesa de Taiwan declarou que estava em estado de alerta máximo em relação ao porta-aviões da Marinha chinesa *Liaoning* navegando nas águas ao largo do sudeste de Taiwan. Um oficial do Ministério fez este anúncio durante uma coletiva de imprensa na quarta-feira. Os porta-aviões chineses seriam frequentemente implantados ao largo da costa leste de Taiwan quando o Exército chinês realiza exercícios. O oficial sublinhou que o Ministério estava perfeitamente ciente da situação e seguia de perto cada ação da China. Ele, no entanto, recusou-se a comentar os exercícios militares. As autoridades taiwanesas declararam que um navio do governo chinês e nove navios da marinha, bem como 31 saídas de aviões de caça, drones e outras aeronaves foram avistados ao redor de Taiwan nas 24 horas, até as 06h00 de quarta-feira. As autoridades acrescentaram que alguns aviões haviam entrado no espaço aéreo ao norte, centro, sudoeste e leste de Taiwan. O presidente taiwanês Lai Ching-te comprometeu-se a reforçar suas capacidades de defesa durante sua conferência de imprensa na semana passada, marcando o primeiro aniversário de seu mandato.

(Rádio Japão Internacional, 29-05-2025)

Chanceler alemão diz que ocidentais teriam levantado restrições de alcance de armas para a Ucrânia

A Ucrânia pode atacar posições militares na Rússia com as armas entregues por seus principais aliados. É o que afirma Friedrich Merz, o chanceler alemão. Segundo ele, Alemanha, Reino Unido, França e EUA não fixam mais restrições ao alcance das armas que seus países fornecem ao Exército ucraniano. O chefe do governo alemão, no entanto, não especificou o que isso poderia implicar em termos de entrega de mísseis à Ucrânia. Merz, ao contrário de seu predecessor Olaf Scholz, já havia se declarado favorável à entrega de mísseis de longo alcance Taurus que podem atingir alvos a 500 km e poderiam, portanto, penetrar profundamente no território russo.

(Deutsche Welle, 27-05-2025)

O chanceler alemão Friedrich Merz anunciou que os principais aliados ocidentais haviam levantado as restrições de alcance sobre as armas entregues à Ucrânia no âmbito de sua luta contra a Rússia. Segundo ele, o levantamento dessas restrições significa que Kiev será agora capaz de atacar posições militares russas, anteriormente inacessíveis. A Rússia alertou, estimando que tal medida iria contra os esforços empreendidos para chegar a um acordo de paz. Em novembro do ano passado, Joe Biden, presidente americano na época, havia autorizado a Ucrânia a usar sistemas de mísseis táticos de longo alcance do Exército contra alvos dentro da Rússia. Na época, o Reino Unido e a França haviam feito anúncios semelhantes.

(Rádio China Internacional, 27-05-2025)

Navio de pesquisa chinês entra sem autorização na Zona Econômica Exclusiva do Japão

A Guarda Costeira japonesa avistou um navio de pesquisa marítima chinês ativo na Zona Econômica Exclusiva do Japão, perto de sua ilha mais meridional, sem ter obtido autorização prévia de Tóquio. A Guarda Costeira declarou que seus aviões de patrulha avistaram o navio a cerca de 270 km a leste da ilha de Okinotorishima, no Pacífico, por volta das 17h40 de segunda-feira. Eles acrescentaram que a embarcação navegava enquanto instalava o que parecia ser um cabo no oceano. O avião da guarda costeira comunicou-se por rádio com o navio, em japonês, chinês e outras línguas, para pedir que cessasse suas atividades. Advertiu que qualquer atividade de pesquisa sem autorização do Japão não era permitida na área. O navio teria deixado a ZEE cerca de cinco horas depois. Desde então, a Guarda Costeira continua a patrulhar a área. Segundo eles, as últimas atividades de um navio de pesquisa chinês na ZEE perto desta ilha, sem autorização prévia do Japão, remontavam a 1º de janeiro de 2024. Esta é a nona incursão deste tipo nos últimos 10 anos.

(Rádio Japão Internacional, 27-05-2025)

Pyongyang diz que projeto americano “Domo Dourado” arrisca desencadear guerra nuclear no espaço

O Domo Dourado corre o risco de desencadear uma guerra nuclear no espaço. É o que estima hoje Pyongyang, que criticou veementemente o projeto de escudo antimísseis apresentado pelo presidente americano republicano na semana passada.

(Médi-1, 27-05-2025)

Pyongyang disporia de matéria físsil suficiente para fabricar cerca de uma centena de ogivas nucleares

A Coreia do Norte produziu até agora matéria físsil suficiente para fabricar até 90 ogivas nucleares. No entanto, ela montou apenas cerca de 50. É o que estimou o Serviço de Pesquisa do Congresso americano (CRS) em um relatório. Esta quantidade é superior à estimada no relatório anterior, publicado em dezembro. Especialistas não governamentais haviam suposto que o regime de Kim Jong-un poderia construir de 20 a 60 ogivas. A propósito dos testes balísticos, citando a edição de 2025 do relatório de avaliação anual de ameaças (ATA) redigido pelas agências de inteligência americanas, o documento indica que Pyongyang poderia receber *know-how* técnico de Moscou, em contrapartida de suas armas, o que lhe permitiria acelerar posteriormente seus esforços para testar, ou mesmo implantar, seus mísseis. Paralelamente, o recente testemunho do comandante das forças americanas na Coreia do Sul perante o Congresso é citado. Xavier Brunson afirmou que a ampliação da cooperação entre a Rússia e o Norte permitiria a este desenvolver seu programa de armas de destruição em massa nos próximos três a cinco anos. Quanto aos testes nucleares, o CRS diz que o reino eremita restaurou seu local de testes de Punggye-ri e poderia, portanto, proceder a um sétimo teste em um momento escolhido.

(KBS World Radio, 27-05-2025)

Metralhadora do Exército sul-coreano disparou acidentalmente em direção ao Norte

Um tiro acidental ocorreu ontem depois das 17h00 em uma unidade do Exército da frente oeste, localizada em Yangju, na província de Gyeonggi. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS), uma bala foi disparada por engano em direção ao Norte durante uma verificação de uma metralhadora pesada K6. Um oficial do JCS afirmou que uma mensagem foi imediatamente divulgada ao Norte para notificar o incidente. Nenhum movimento incomum foi observado ao norte do paralelo 38 e uma investigação está em andamento para determinar as circunstâncias exatas do tiro. Para lembrar, um mês antes, um caso similar ocorreu em um posto de guarda em Cheorwon, em Gangwon. Em 23 de abril, um tiro de K6 havia sido efetuado em direção ao território norte-coreano, e havia perfurado uma porta reforçada.

(KBS World Radio, 29-05-2025)

Em 2024, a Coreia do Norte teria entregue à Rússia uma centena de mísseis balísticos

Uma equipe multinacional criada para monitorar as sanções da ONU contra a Coreia do Norte afirma que o país entregou ilegalmente pelo menos 100 mísseis balísticos à Rússia no ano passado. A equipe multinacional de monitoramento de sanções publicou seu primeiro relatório na quinta-feira. Esta equipe foi criada por 11

países, incluindo Japão, EUA e Coreia do Sul. Esta iniciativa segue a cessação das atividades, no ano passado, de um grupo de especialistas do Conselho de Segurança da ONU encarregado de monitorar a implementação das sanções contra a Coreia do Norte. A Rússia usou seu direito de veto para bloquear as atividades do grupo. O relatório indica que a Coreia do Norte também forneceu à Rússia mísseis antitanque e outras armas em violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Indica que Pyongyang implantou mais de 11.000 soldados na Rússia no final de 2024, e mais de 3.000 adicionais entre janeiro e março deste ano. O relatório indica que a Rússia teria fornecido à Coreia do Norte sistemas de defesa aérea e sistemas avançados de guerra eletrônica, incluindo equipamento de bloqueio. O relatório observa que Moscou não informou o comitê da ONU encarregado das sanções que havia fornecido petróleo refinado a Pyongyang. A equipe de monitoramento indica que colaborará com o Conselho de Segurança da ONU para identificar outras pessoas, entidades e navios envolvidos na ajuda prestada à Coreia do Norte para contornar as sanções da ONU.

(Rádio Japão Internacional, 30-05-2025)

Rússia teria fornecido à Coreia do Norte sistemas antiaéreos de curto alcance, bem como bloqueadores

Sete meses após o lançamento, a equipe multilateral de monitoramento das sanções contra a Coreia do Norte (MSMT) acaba de publicar seu primeiro relatório com o tema da cooperação militar Pyongyang-Moscou. Os especialistas indicam que o regime de Kim Jong-un recebeu pelo menos um veículo de combate munido de um sistema antiaéreo móvel, em troca do envio de suas tropas para a região de Kursk. Esta é a primeira vez que a natureza das armas fornecidas pela Rússia é oficialmente confirmada. Ainda segundo o documento, o Kremlin também fez comentários sobre os dados relativos aos mísseis balísticos norte-coreanos e entregou ao reino eremita sistemas antiaéreos de curto alcance, bem como dispositivos de bloqueio utilizados na guerra eletrônica. O relatório afirma que o Norte transmitiu ao seu aliado mais de 20.000 contêineres de projéteis e materiais relacionados, desde setembro de 2023. No ano passado, entregou cerca de nove milhões de projéteis, bem como 200 peças de artilharia pesada, via cargueiros russos. Paralelamente a esta publicação, os 11 membros, incluindo Seul, adotaram uma declaração conjunta. Nela, condenaram a aliança entre Kim III e Vladimir Putin por infringir resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Para lembrar, a MSMT foi criada em outubro de 2024 por proposta da Coreia do Sul, EUA e Japão, com a vocação de substituir o grupo de especialistas do Conselho, dissolvido seis meses antes por um veto russo.

(KBS World Radio, 30-05-2025)

Exército búlgaro ainda tem dificuldade em recrutar e tem mais de 20% de postos não preenchidos

Apesar de medidas tomadas no final de 2024, 21,8% dos postos no Exército búlgaro ainda estão por preencher. Essa é a constatação do Relatório sobre o Estado da Defesa, apresentado em comissão parlamentar. A reserva de voluntários é assegurada em apenas 16%, anuncia a agência BTA. O ministro da Defesa, Athanas Zaphranov, indicou, no entanto, que o processo de rearmamento e modernização do Exército estava em curso, tendo o Parlamento adotado um programa de investimentos na defesa até 2032. Ele lembrou os novos materiais e equipamentos, dizendo que os oito aviões de caça F-16 Block 70 e os primeiros veículos blindados Stryker destinados ao Exército deveriam ser recebidos até o final do ano. A Bulgária ainda não recebeu resposta dos EUA sobre o sistema de lançadores múltiplos de foguetes HIMARS que deseja adquirir. Zaphranov indicou que as munições dos canhões autopropulsados franceses CAESAR serão produzidas na Bulgária.

(Rádio Bulgária, 29-05-2025)

União Europeia propõe a criação de um centro de segurança dedicado à vigilância do Mar Negro

A União Europeia propôs nesta quarta-feira a criação de um centro de segurança no Mar Negro a fim de melhor monitorar esta região que considera importante do ponto de vista estratégico. Segundo a chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas, este novo centro servirá como um sistema europeu de alerta precoce e permitirá, entre outras coisas, proteger melhor as instalações no Mar Negro, especificamente as de extração de gás natural, das quais a Romênia detém algumas das mais importantes reservas. Paralelamente, no contexto da agressão russa na Ucrânia, a UE deseja aumentar a mobilidade militar modernizando portos, ferrovias, estradas e aeroportos da região a fim de gerir o material militar pesado. Também na quarta-feira, a Romênia e os EUA consolidaram sua Parceria Estratégica de Defesa, após a assinatura pelo ministro romeno da Economia, Bogdan Ivan, de vários documentos permitindo aos dois países produzir conjuntamente munições de

artilharia segundo as normas da OTAN e munições para os tanques americanos Abrams. A iniciativa de Washington insere-se no âmbito de um programa de apoio militar estrangeiro que ascende a 920 milhões de dólares concedido à Romênia pelo governo americano no outono passado.

(Rádio Romênia Internacional, 29-05-2025)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Índia anuncia que se prepara para iniciar desenvolvimento de avião de combate de 5ª geração

Duas semanas após a guerra relâmpago que a opôs ao Paquistão, a Índia acelera, por sua vez, a modernização de seu Exército. Nova Délhi indicou ontem que fabricará um avião de combate de 5ª geração até o final da década. Esta tarefa será confiada a industriais indianos e o aparelho deve entrar em serviço em 2034. Depois dos EUA, Europa, China e Rússia, a Índia lança-se por sua vez na corrida ao avião de caça furtivo de 5ª geração. O Ministério da Defesa revelou uma parceria público/privada visando fabricar cinco protótipos em quatro anos. Ainda precisa selecionar os industriais, enquanto 1,5 bilhão de euros foram orçados no ano passado. Apenas as empresas indianas poderão participar da licitação. O governo espera reduzir sua dependência das importações e encorajar sua indústria de defesa ainda incipiente. O gigante do Sul da Ásia está engajado em uma corrida armamentista com a China e o Paquistão. Esta competição muito cara penaliza os investimentos em favor da educação e da saúde. O governo central dedica apenas cerca de 5% do PIB. Em consequência, a maioria dos 10 a 12 milhões de jovens que chegam anualmente ao mercado de trabalho não tem nenhuma formação, enquanto as empresas não criam empregos suficientes.

(Rádio Vaticano, 28-05-2025)

Na República Tcheca, empresas participam do Salão de Tecnologias de Defesa e Segurança

Seiscentas e cinquenta empresas de 34 países expõem seu *know-how* no Salão de Tecnologias de Defesa e Segurança (IDET) que abriu as portas no parque de exposições em Brno, capital da Morávia, nesta quarta-feira, na presença do presidente da República, Petr Pavel, e da ministra da Defesa, Jana Cernochova. Apresentando armas, veículos, aviões, sistemas de comunicação, as mais diversas tecnologias e outras coisas ainda para a formação e operações militares e policiais, o IDET, que se realiza a cada dois anos desde a primeira edição em 1993, é uma das feiras mais importantes do gênero na Europa Central e Oriental. Duas novas seções estreiam neste ano, dedicadas à defesa espacial e à impressão 3D. Em seu discurso, o chefe de Estado sublinhou a necessidade para a República Tcheca, em um contexto de deterioração da situação de segurança no mundo e devido às consequências das mudanças climáticas, de dedicar mais meios ao setor da defesa; assunto mais atual do que nunca, segundo ele. O IDET fechará as portas na noite de sexta-feira.

(Rádio Praga Internacional, 28-05-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Praga acusa a China de ser responsável por uma campanha cibernética maliciosa

Em comunicado publicado em tcheco e em inglês em seu site nesta quarta-feira, o governo tcheco declarou responsabilizar a China por uma campanha cibernética maliciosa visando uma das redes de comunicação do Ministério das Relações Exteriores. O chefe da diplomacia, Jan Lipavsky, acrescentou, na rede X, que havia convocado o embaixador da China em Praga sobre esses ciberataques para fazê-lo entender que *“tais ações hostis têm graves consequências em nossas relações bilaterais”*, e que um novo sistema de comunicação mais seguro havia sido implementado. *“A China interfere em nossa sociedade por meio de manipulação, propaganda e ciberataques. Nossas instituições-chave em matéria de segurança reagiram, procederam a investigações aprofundadas e, hoje, tornamos o assunto público”*, explicou o ministro. *“Esta atividade maliciosa, que começou em 2022 e afetou uma instituição listada como infraestrutura estratégica tcheca, foi conduzida pelo grupo de ciberespionagem APT31, publicamente associado ao serviço de inteligência do Ministério da Segurança do Estado (MSS)”*, indicou, por sua vez o governo.

(Rádio Praga Internacional, 28-05-2025)

Em Taiwan, redes RedNote e Douyin são acusadas de serem ferramentas de propaganda da China

Chiu Chui-cheng, presidente da comissão ministerial de Assuntos Continentais (MAC), a agência governamental taiwanesa que lida com assuntos relacionados à China, acusou *RedNote* e *Douyin*, as versões do *TikTok* usadas na China, de serem ferramentas de propaganda do Partido Comunista Chinês usadas contra Taiwan no âmbito da estratégia chinesa conhecida como “frente unida”. Chiu fez esta declaração no Parlamento após uma pergunta feita pela deputada do Partido Democrático Progressista (DPP) Huang Jie. Chui afirmou que os dois aplicativos veiculavam de fato conteúdos promovendo a unificação inter-estreito e o uso da força militar contra Taiwan, ao mesmo tempo em que negavam a soberania de Taiwan como Estado. Chiu disse esperar que as autoridades de regulamentação da internet de Taiwan investigassem a questão e respondessem assim às preocupações da população sobre esses aplicativos, que são, aliás, muito amplamente utilizados na China. O presidente da Comissão também sugeriu que era hora de as escolas taiwanesas ensinarem às crianças e adolescentes como analisar os conteúdos nas redes sociais e como identificar as diferentes ameaças ligadas às tentativas de propaganda política desse tipo.

(Rádio Taiwan Internacional, 29-05-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)